



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão de Economia, Turismo
e Empreendedorismo

Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional

2020

INTRODUÇÃO

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M., S.A. (doravante “Cascais Dinâmica”) tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. Centro de Congressos;
 - 2. Feira do Artesanato;
 - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 - 4. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica para o quadriénio 2018/2021 tem a seguinte constituição:

Presidente: Leonardo Mathias
Administrador: Bernardo Corrêa de Barros
Administradora: Maria do Céu Garcia

No cumprimento do estipulado nas alíneas a), b) e c), do n.º 1, do artigo 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea a), do artigo 9º n.º2 dos estatutos da Cascais Dinâmica, bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2020:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de atividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, n.º 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

AEROPORTO DE CASCAIS

O projeto de desenvolvimento do Aeroporto de Cascais (doravante “AMC” ou “Aeroporto”) criou condições para que se atingisse no ano de 2017 a certificação desta infraestrutura aeronáutica em Classe III nos termos do Decreto-Lei n.º 186/2007 de 10 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 55/2010 de 31 de maio.

Tanto a certificação como as cada vez maiores restrições de movimentos no Aeroporto de Lisboa têm sido o suporte de um forte crescimento em termos de movimentos de aeronaves que se tem verificado em 2019, especialmente no segmento da aviação executiva, e que se espera consolidar em 2020.

Como já se verificou em 2018, o ano de 2019 está a ser marcado por um forte crescimento no segmento da aviação executiva. Espera-se que, com a criação de melhores condições de operação aliada à cada vez maior flexibilidade para receber voos internacionais, se mantenha um crescimento sustentado desta tipologia de tráfego nos próximos anos.

Foi possível em 2019 concretizar a instalação da PSP no AMC, esperando-se para o ano de 2020 ser possível criar as condições necessárias para que o SEF se instale em permanência no local.

Espera-se assim que em 2020 seja possível continuar a desenvolver uma política comercial cada vez mais direcionada para a aviação executiva, de forma a sustentar o crescimento observado nos últimos anos.

Também a instrução e treino continua a ter um papel importante no dia-a-dia do Aeroporto, representando estes movimentos uma percentagem considerável do número total de movimentos verificados. O número de alunos continua a crescer e, de acordo com os indicadores disponíveis, é igualmente expectável que este número continue a aumentar nos próximos anos, tendo em conta a crescente procura que este tipo de formação tem apresentado a nível mundial.

No que ao negócio não-aviação diz respeito, continuam os contactos com vista à captação de novos investimentos em diversos domínios da aviação civil, desde a área da instrução e treino à área da aviação executiva.

CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

O Plano de Atividades do Centro de Congressos do Estoril (doravante “CCE”) para 2020 decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objetivos definidos pelo Conselho de Administração da Cascais Dinâmica.

Para o Plano de Atividades de 2020 foram definidas as principais linhas de ação seguintes:

- Aumentar a proatividade comercial e a pesquisa permanente de novas oportunidades de negócio;
- Assegurar a procura e desenvolvimento de novos mercados / clientes;
- Dar continuidade às estratégias de fidelização dos clientes, visando a escolha privilegiada do CCE para os seus eventos;
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção e captação e venda;
- Primar pelo contínuo destaque do CCE face à concorrência, de forma clara e positiva, realçando os seus pontos únicos: localização, infraestruturas e política de sustentabilidade;
- Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva do CCE.

HIPÓDROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

Pelas suas características, o Hipódromo Manuel Possolo é hoje em dia procurado para as mais diversas atividades, devido à sua centralidade e polivalência.

Este espaço receberá em 2020, pelo 15º ano consecutivo, o evento hípico de saltos de obstáculos de mais elevado nível que se realiza em Portugal, CSI 5*, uma das etapas do conceituado circuito mundial, o LONGINES GLOBAL CHAMPIONS TOUR, para além de outros prestigiados eventos equestres, como a Gala Anual do Cavalo Lusitano.

É de salientar que, para além de outras atividades hípicas, irão decorrer semanalmente na pista relvada do Hipódromo, os treinos de rugby dos vários escalões etários do Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, o que irá obrigar a um acompanhamento e tratamento permanente da relva.

Igualmente no plano comercial, cultural e/ou recreativo realizar-se-ão vários eventos em articulação com a Câmara Municipal de Cascais, nomeadamente o Cascais Cool Jazz previsto para o mês de julho.

A crescente procura deste equipamento – com ocupação, praticamente, de março a outubro - obriga a um acompanhamento e tratamento técnico do relvado, mas também das restantes infraestruturas de apoio (área das boxes, *paddocks*, etc.).

O defeso (meses de Inverno) é aproveitado para efetuar as manutenções mais demoradas, como por exemplo nas torres de iluminação e redes de rega e saneamento.

RECINTO FIARTIL

Tendo em conta a nova estratégia de gestão implementada no Recinto FIARTIL no ano de 2018, e que foi consolidada no ano corrente, o ano de 2020 marcará uma etapa de sustentação desta nova estratégia, através da rentabilização deste espaço também noutras datas, para além da ocupação durante 2 meses no Verão com a 57ª Edição da Feira Internacional de Artesanato do Estoril, a mais antiga do país.

Em resultado do novo conceito de espaço e animação da FIARTIL, bem como de melhorias significativas das infraestruturas e outras medidas implementadas, e não obstante as condições atmosféricas adversas verificadas durante a 57ª Edição da Feira Internacional de Artesanato do Estoril, assistiu-se em 2019 a uma consolidação do evento no panorama cultural do Município.

O sucesso da edição de 2019 da FIARTIL permitiu continuar a divulgar junto do mercado um espaço apetecível para a realização de outro tipo de eventos ao longo do ano. Também a sua beleza (um pitoresco pinhal urbano), a segurança que oferece e a complementaridade do espaço com o do Centro de Congressos do Estoril tem sido uma mais valia, que continuará a ser capitalizada no ano de 2020.

Para além de em 2020 se pretender consolidar o novo conceito da FIARTIL, haverá também continuidade quanto à política de preços, promoção e à contínua recuperação das infraestruturas do recinto.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020
Vendas e serviços prestados		4.528.830,47
Subsídios à exploração		150.000,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.449.203,75
Gastos com o pessoal		-1.685.497,24
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)		0,00
Outros rendimentos e ganhos		303.337,77
Outros gastos e perdas		-155.442,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		692.024,76
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-473.458,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		218.566,22
Juros e gastos similares suportados		-61.104,00
Resultado antes de impostos		157.462,22
Resultado líquido do período		157.462,22

O Técnico Oficial de Contas

Sara Mendonça Paula Henriques

O Conselho de Administração

Luís Neto
Paulo Correia
João Gonçalves

BALANÇO PREVISIONAL 2020

RUBRICAS	NOTAS	
Activo Não Corrente		
Activos fixos tangíveis		27 833 582,51
Propriedade de Investimento		3 563 800,58
Activos intangíveis		132 325,93
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial		0,00
Outros Activos financeiros		15 241,96
		31 544 950,98
Activo Corrente		
Cientes		814 702,91
Estado e outros entes publicos		425 095,50
Outras contas a receber		165 132,06
Diferimentos		195 279,13
Caixa e depósitos bancários		985 201,20
		2 585 410,80
Total do Activo		34 130 361,78
Capital Próprio		
Capital Realizado		30 867 000,00
Acções (quotas) próprias		-89 810,00
Reservas legais		148 686,29
Outras reservas		71 084,63
Resultados transitados		-2 525 204,49
Ajustamentos em activos financeiros		0,00
Excedentes de revalorização		0,00
Outras variações no capital próprio		70 307,85
Resultado líquido do período		157 462,22
		28 699 526,50
Total do Capital Próprio		28 699 526,50
Passivo Não Corrente		
Passivos por impostos diferidos		0,00
Outras contas a pagar		0,00
		0,00
Passivo Corrente		
Fornecedores		482 477,70
Estado e outros entes publicos		158 237,88
Financiamentos obtidos		4 500 000,00
Outras contas a pagar		228 975,67
Diferimentos		61 144,03
		5 430 835,28
Total do Passivo		5 430 835,28
Total do Capital próprio e do Passivo		34 130 361,78

O Técnico Oficial de Contas

Sara Mendonça Barreira Fernandes

O Conselho de Administração

Luís Neto
Luís Carlos
Luís Carlos

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2020
 (valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	✓	5.856.168,47
Pagamentos a fornecedores	✓	(3.012.520,61)
Pagamentos ao pessoal	✓	(1.432.672,65)
Caixa gerada pelas operações	✓	1.410.975,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	✓	(493.227,33)
Outros recebimentos/pagamentos	✓	(768.654,70)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	✓	149.093,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Ativos intangíveis</i>	✓	(108.240,00)
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
		0,00
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
		0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	✓	(108.240,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
	✓	4.500.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
	✓	(4.500.000,00)
<i>Juros e gastos similares</i>		
	✓	(61.104,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	✓	(61.104,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		
	✓	(20.250,83)
Caixa e seus equivalentes no início do período		
	✓	1.005.452,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
	✓	985.201,20

O Técnico Oficial de Contas

Sara Mendonça Paiva Henriques

O Conselho de Administração

Luís Neto
P. G. Soares
P. G. Soares

MAPA INVESTIMENTOS 2020	
Cascais Dinâmica	
SERVIÇOS CENTRAIS	
Estudo de Viabilidade Cascais Hall	68 000,00 €
TOTAL SERVIÇOS CENTRAIS	68 000,00 €
CCE	
Software de Gestão CCE	20 000,00 €
TOTAL CCE	20 000,00 €
TOTAL CD	88 000,00 €

O Conselho de Administração

Luís Rebelo
Presidente do Conselho de Administração
[Assinatura]

Estoril, 17 de outubro 2019

O Conselho de Administração da Cascais Dinâmica,



Presidente
(Leonardo Mathias)



Administrador
(Bernardo Corrêa de Barros)



Administrador
(Maria do Céu Garcia)

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2020

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos instrumentos de gestão previsional da **Cascais Dinâmica - Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, EM, SA**, contidos no Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2020, que compreendem o mapa de investimento, o orçamento anual de exploração (que evidencia um total de gastos de € 4 824 706 e de rendimentos de € 4 982 168), o orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2020.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional contidos no Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão Previsional 2020, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 24 de outubro de 2019



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC